



PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL NAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE CASTELO/ES

Caroline Nicoli Cellin¹; Monica de Oliveira Costa²; Farana Mariano³; Alex Santiago⁴; Jonathan Borel⁵; Josimar Samuel Franco Cezario⁶

¹ Graduando em Ciências Contábeis; FAVENI; carolcellin@gmail.com

² Mestre em Ciências Contábeis; FAVENI; coodernação@faveni.edu.br.

³ Mestre em Ciências Contábeis; FAVENI; faranamariano@yahoo.com.br.

⁴ Especialista; FAVENI; santiagoassessoriacontabil@gmail.com.

⁵ Mestrando; FAVENI; jhon.borel@hotmail.com.

⁶ Especialista; FAVENI; jscezari@hotmail.com.

Resumo: O mercado de trabalho está cada vez mais exigente ao contratar profissionais da área contábil. Assim, essa pesquisa teve o objetivo de conhecer o perfil dos profissionais contábeis das empresas que estão localizadas no município de Castelo/ES. É uma pesquisa descritiva, onde foram aplicados 14 questionários nas empresas. O que foi relevante é que as empresas buscam por profissionais maduros que tenham entre 36 e 45 anos. Que tenham acima de 5 anos de experiência. O profissional deve buscar por conhecimento e ter um conhecimento técnico e ser comprometido com a empresa. Quanto ao conhecimento específico, ele deve ter conhecimento tributário e comercial, já no conhecimento avançado, em legislação fiscal e legislação trabalhista. Conclui-se que o profissional deve ter experiência e conhecimento para atender as exigências do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Profissional contábil. Mercado de trabalho. Contabilidade da era digital.

Área do Conhecimento: Ciências sociais aplicadas.

1 INTRODUÇÃO

As mudanças que vêm acontecendo na sociedade estão levando as organizações a buscarem cada vez mais um bom profissional na área contábil. Segundo Leal *et al.* (2008, p.2) “o mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo” é viável que o profissional tenha conhecimento para entender os negócios da organização, buscando assim participar das tomadas de decisões.

“A era da tecnologia digital na contabilidade possibilita ao contador fornecer ao fisco informações ágeis e centralizadas, mantendo um índice praticamente zero de fraudes e sonegação” (SILVA *et al.*, 2015, p. 99), com o surgimento de novas ferramentas da tecnologia, o profissional contábil transmite diversas informações em tempo hábil e com grande importância.

As empresas buscam valorizar um profissional que seja competente, ético e responsável, e que tenha conhecimento profundo em “gestão da área contábil, planejamento da área fiscal e tributária e visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento” (LEAL *et al.*, 2008, p. 157).

Este estudo realizado nas empresas de Castelo/ES contribuiu para analisar o perfil dos profissionais contábeis, como as empresas desejam que eles sucedam. Neste sentido, o presente trabalho auxilia aos futuros contadores para que já tenham um perfil de acordo com as perspectivas do atual mercado de trabalho.

Assim, o presente trabalho buscou verificar o perfil do profissional contábil que está sendo solicitado diante o mercado de trabalho, o que as organizações buscam em suas habilidades, inovações e experiências tecnológicas.

Este estudo é importante para mostrar como o mercado de trabalho está exigente, e qual o perfil de contador ele deseja obter. Para os profissionais conhecerem o mercado de trabalho e se adequar dentro do que é esperado. Também é viável para quem está cursando ciências contábeis ou até já se formou na área, para assim se adequar as exigências. Exigências que vem crescendo cada vez mais com as mudanças da tecnologia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A CONTABILIDADE DA ERA DIGITAL

Nos dias atuais não vivemos sem os benefícios que a internet e a tecnologia nos trazem. É essencial para as pessoas, para as empresas, e nesse sentido a contabilidade vem crescendo bastante nos dias atuais, as plataformas digitais estão se modernizando (Palhares, 2005):

O vertiginoso aumento das tecnologias da comunicação e informação impulsiona ainda mais o processo de mudança comportamental no Brasil e no mundo, isso acontece porque todos os envolvidos com essas, tem que se adaptar a elas para se estabelecerem no mercado e/ou na vida de um modo geral (PALHARES, *et al*, 2005, p. 3).

A contabilidade está com um novo cenário na era da tecnologia, com declarações, guias, relatórios, com várias plataformas, e esse cenário se modifica de forma acelerada a cada dia mais (Souza, 2012):

Este novo cenário mundial vem sendo transformado de forma acelerada devido às novas dimensões tecnológicas, socioculturais, políticas, e econômicas, e estas evidenciam o uso necessário da informação e do conhecimento, projetando uma globalização (SOUZA 2012, p. 9).

No livro Contabilidade informatizada de Oliveira (2000) temos a figura que mostra o reflexo de adotar os procedimentos informatizados na contabilidade:

FIGURA 01: Vantagens do uso da informática na contabilidade

Atributos	Reflexo na Contabilidade
Aumento da produtividade	Redução no processamento das informações diminuindo o tempo gasto na elaboração dos demonstrativos contábeis e financeiros.
Melhoria da qualidade dos serviços	A impressão eletrônica apresenta como resultado um trabalho de melhor aspecto, quando comparado com a forma manuscrita e mecanizada.
Mais estímulo para os profissionais da área	O trabalho torna-se menos cansativo e, em função disso, mais estimulante, resultando satisfação para quem trabalha com o computador.
Facilidade para leitura prévia de relatórios	Os relatórios gerados pelos sistemas podem ser lidos previamente, na tela, mesmo antes de serem impressos.
Atendimento das exigências dos órgãos quanto ao cumprimento de prazos	O cumprimento de algumas exigências de ordem tributária, trabalhista e previdenciária só se tornaram possível pela rapidez no lançamento e escrituração contábil.
Maior segurança das informações	Os recursos de proteção dos arquivos de dados, por meio de cópia de segurança ou backup, permitiram a redução da perda total das informações processadas.

Menos espaço físico nos ambientes de trabalho	Os equipamentos físicos (hardwares) ocupam pouco espaço físico.
Guarda dos arquivos em disquetes e CD-Room	Facilidade na guarda e manuseio das informações processadas, se comparados com os arquivos organizados em papel. Os disquetes ou CD podem armazenar uma quantidade relativa de relatórios contábeis do exercício social inteiro a depender do volume de informações geradas por uma empresa

Fonte: Adaptado de OLIVEIRA (2000).

2.2 O MERCADO DE TRABALHO

Ao longo dos anos a contabilidade passou por várias modificações, para obter informações de qualidade e se adequando ao mercado de trabalho. Após análise da profissão contábil foi possível perceber modificações dentro do mercado de trabalho (SANTOS et al., 2011).

O mercado de trabalho exige um profissional adequado e que auxilie nas tomadas de decisões, um profissional que seja capaz de auxiliar na gestão das organizações conforme complementa Pires et. al. (2009, p.159) “não apenas processando informações que serão utilizadas pelos gestores, mas também as analisando e participando do processo decisório”.

Para a construção de um profissional da atualidade precisa-se “comparar seus conhecimentos, habilidades, competências e características fundamentais para a identidade do profissional contábil com as exigências do mercado” (LEAL et. al. 2008 p.158).

Para o profissional da área contábil se manter dentro do mercado de trabalho é preciso uma formação contínua, precisa estar sempre adquirindo conhecimento, não somente com o que está ligado à sua área, mas também as outras diversidades. “O auto-desenvolvimento inclui também, ao lado das características de comportamento, a aquisição continuada de conhecimentos dentro e fora de sua área de atuação”, (FRANCO, 2002, p. 35).

As perspectivas do mercado não estão alinhadas ao que os alunos pensam sobre ele, as instituições de ensino superior precisam ficar dedicadas ao mercado de trabalho, elas devem estar “adequando seus métodos de ensino e currículos, incluindo competências de identificar problemas, formular e implantar soluções e inserir procedimentos de ensino que incluam habilidades de liderança” (LEAL et. al. 2008, p.158).

No atual contexto que se vive a mudança é constante, por isso é essencial que os profissionais sejam eficientes, multidisciplinares, dedicados para cumprir as exigências do mercado de trabalho. “Apenas informações não mudam os comportamentos. É preciso agir de acordo com elas” (FRANCO, 2002, p. 26).

2.3 PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

As organizações buscam profissionais de qualidade, e estão cada vez mais exigentes, para atingir aos requisitos devem ter atitudes de um profissional contábil como (Franco, 2002):

[...] iniciativa, liderança, criatividade, auto-desenvolvimento, multifuncionalidade, agilidade, flexibilidade, gerenciar o risco, educador, lógica de raciocínio, prontidão para resolver problemas, habilidade para lidar com pessoas, trabalho em equipe, conhecimento de línguas, informática e resistência emocional [...] (FRANCO, 2002, p. 33).

O profissional contábil deve estar atento as atualizações constantes do mundo da contabilidade, ele deve competir o tempo todo para alcançar melhorias. “O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo” (SILVA, 2011, p. 26).

Quando se analisa o perfil do contador é visível que ele deve estar em constante conhecimento e atualização, “chegamos à conclusão de que o profissional que só conhece contabilidade, e não enxerga o mundo à sua volta, está morto”, (CARVALHO, 1999, p. 8).

O profissional contábil deve sempre estar em processo de conhecimento, estar atento a tudo, buscando informações não só da área da contabilidade, pois se ele não buscar esse conhecimento outro profissional pode ocupar o seu lugar. O contador não pode ficar focado somente nos temas contábeis e fiscais, ele tem que saber se comunicar com as outras áreas da empresa também, saber o que acontece ao seu redor, na comunidade, no Estado e até no país e mundo. “O contador deve

participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional”(NASI, 1994 p. 5).

Para o profissional contábil o mercado de trabalho está se modificando, e está exigindo um contador com conhecimento amplo:

O novo perfil do profissional contábil, dentro de um mercado global, norteia um conhecimento contábil amplo, voltado para o resultado econômico das empresas e com a capacidade de fornecer informações tempestivas relevantes para os diversos usuários internos e externos da contabilidade (VIEIRA, 2006 p.63).

Nos tempos passados o profissional contábil se especializava em uma área só, ou custos, ou tributário, mas hoje em dia o mercado de trabalho exige um perfil do contador completo que “domine todas as áreas de conhecimento referentes à sua profissão, como: Contabilidade de Custos, Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial”(OLIVEIRA, 2013 p. 03).

3 METODOLOGIA

De acordo com o objetivo dessa pesquisa, e baseado em Gil (2002) a classificação da pesquisa é descritiva, pois tem objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, no qual se utilizou técnicas padronizadas de coleta de dados, por meio de um questionário.

Conforme aponta Gil (2017) os procedimentos técnicos da presente pesquisa se classifica em bibliográfica, pois utilizam como base materiais já elaborados, formado de artigos científicos, livros, revistas especializadas.

A amostra da pesquisa configura-se em não probabilística intencional, pois foi realizada em empresas situadas na cidade de Castelo/ Espírito Santo. A amostra não probabilística e intencional não faz o “uso de uma forma aleatória de seleção, não podendo ser objeto de certos tipos de tratamento estatístico, o que diminui a possibilidade de inferir para todos os resultados obtidos para a amostra”, (MARCONI, LAKATOS, 2003, p.224).

O instrumento de coleta de dados utilizado foi questionário padronizado, uma vez que “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”, (MARCONI, LAKATOS, 2003. p.201) o autor também destaca por que o questionário é utilizado, pois obtém respostas mais rápidas e mais precisas, economizam tempo, viagens e obtém grande número de dados.

Os dados coletados serão analisados de forma quali-quantitativamente. A pesquisa quantitativa “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (PRODANOV, FREITAS, 2013, p. 69). “A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação” (GIL, 2002 p. 133). A aplicação do questionário foi realizada em 14 empresas do município de Castelo/ES, do ramo de atividade de comércio, de venda de mármore e granito, posto de gasolina, supermercado, venda de equipamentos de segurança.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS

As questões relacionadas ao perfil socioeconômico das empresas apresentaram que os profissionais desejáveis tenham 7,14% 25 anos, 35,72% de 26 até 35 anos, 50,00% de 36 até 45 anos, e 7,14% acima de 45 anos, o gênero exigido das empresas são 7,14% feminino, 92,86% sem preferência. O estado civil dos contadores resultou em 7,14% Solteiros, 92,86% sem preferência, o tempo de experiência do profissional são 28,57% de 2 anos até 3 anos, 7,14% de 4 anos até 5 anos, 64,29% acima de 5 anos. Além da língua portuguesa algumas organizações exigem outro idioma, a pesquisa resultou 28,5% Inglês, 71,43% nenhum. Para o grau de escolaridade resultou em 71,43% graduado em ciências contábeis, 28,57% pós-graduado.

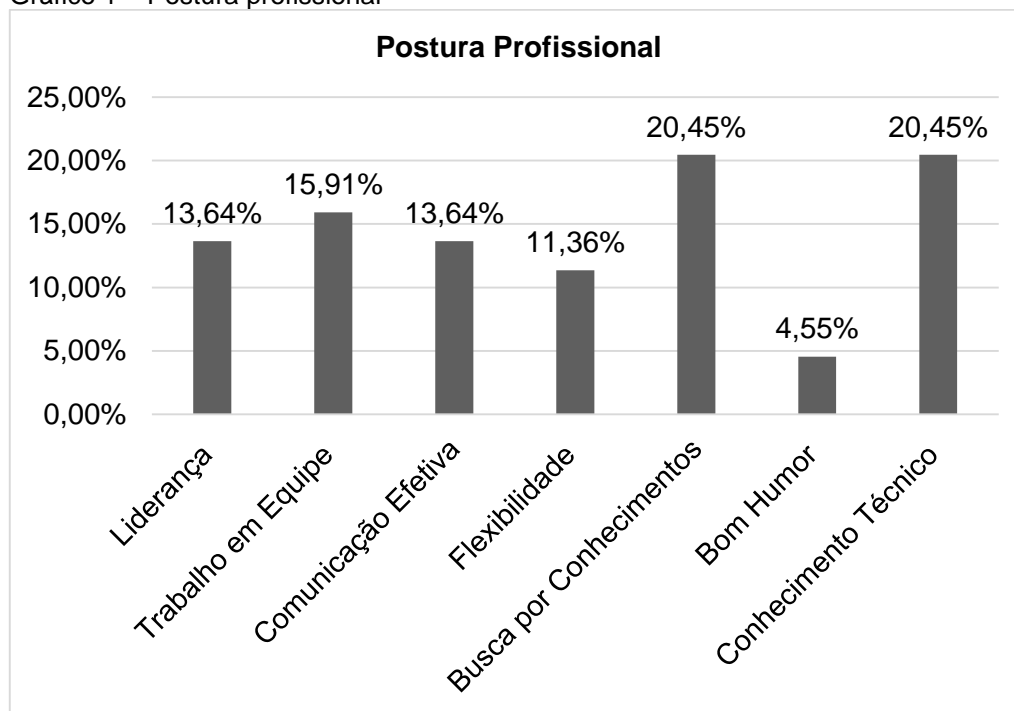
4.2 QUESTÕES ESPECÍFICAS AO PERFIL PROFISSIONAL

As informações sobre o perfil do profissional desejado foram através de perguntas:

A postura profissional contábil exigida em relação a virtudes resultou em 13, 64% Liderança, 15,91% Trabalho em equipe, 13,64% Comunicação efetiva, 11,36% Flexibilidade, 20,45% Busca por conhecimento 4,55% Bom humor, 20,45% Conhecimento técnico. Os resultados que mais chamaram

atenção foram: busca por conhecimento e conhecimento técnico, “indicando assim que os estudantes devem estar atentos a esses itens e que sempre sejam incentivados a desenvolver essa postura” (RUA, 2014, p. 14).

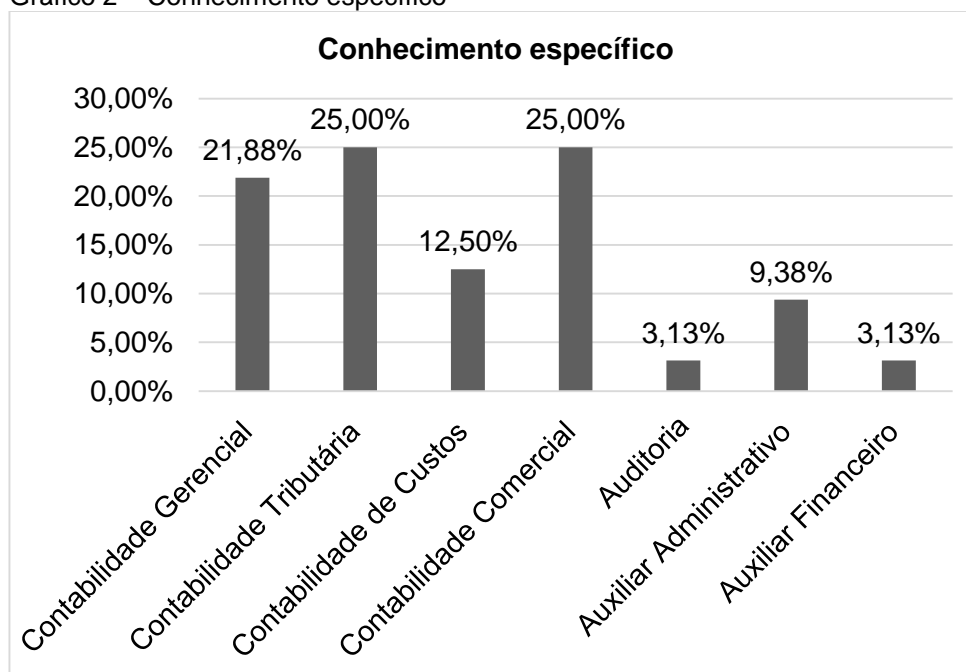
Gráfico 1 – Postura profissional



Fonte: Dados da Pesquisa.

A pesquisa por conhecimento específico sobre contabilidade que a empresa exige, resultou em 21,88% Contabilidade Gerencial, 25,00% Contabilidade Tributária, 12,50% Contabilidade de Custos, 25,00% Contabilidade Comercial, 3,13% Auditoria, 9,38% Auxiliar Administrativo, 3,13% Auxiliar Financeiro. Os índices mais altos foram de contabilidade tributária e contabilidade comercial, sendo que as empresas entrevistadas a maioria foram de comércio, foi identificado que é de grande importância o profissional ter conhecimento nessas áreas. Em comparação aos estudos de RUA (2014) somente o índice de contabilidade tributária resultou o mais elevado.

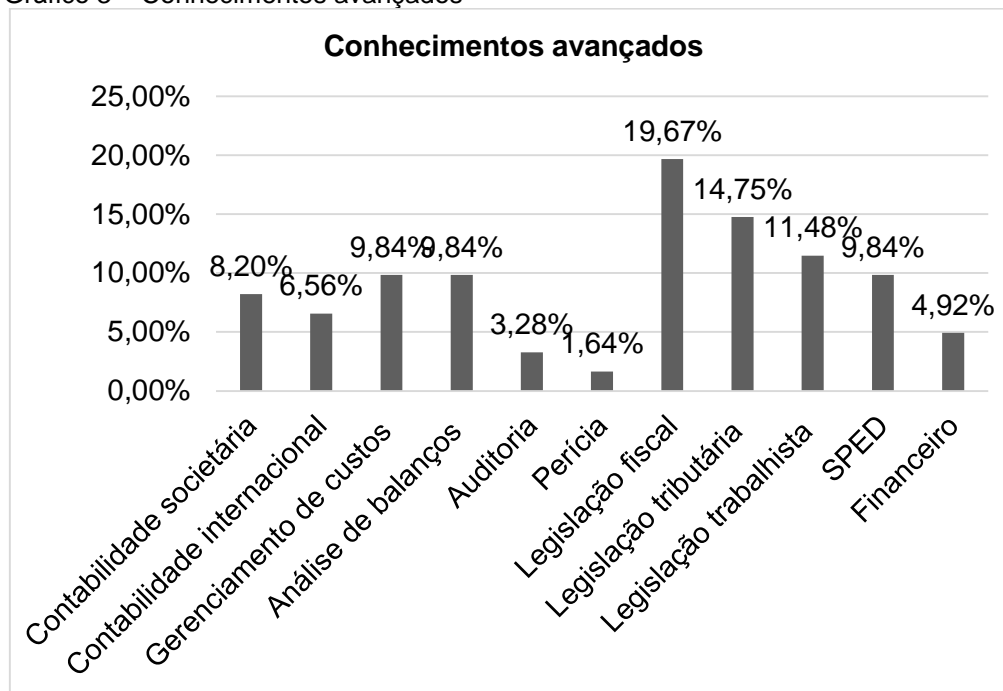
Gráfico 2 – Conhecimento específico



Fonte: Dados da Pesquisa

Os conhecimentos avançados resultaram em 8,20% Contabilidade Societária, 6,56% Contabilidade Internacional, 9,84% Gerenciamento de Custos, 9,84% Análise de Balanços, 3,28% Auditoria, 1,64% Perícia, 19,67% Legislação Fiscal, 14,75% Legislação Tributária, 11,48% Legislação Trabalhista, 9,84% SPED, 4,92% Financeiro. Legislação fiscal foi o índice mais alto, porém no estudo de RUA (2014) o índice elevado foi 53% de noções em direito.

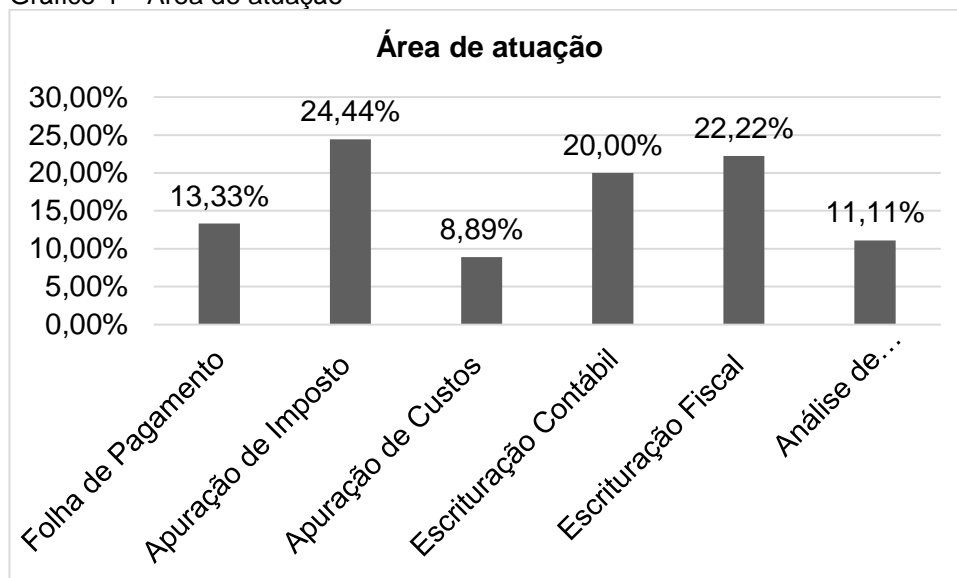
Gráfico 3 – Conhecimentos avançados



Fonte: dados da empresa de Castelo/ES.

A área para atuação do contador desejado resultou em 6,13% folha de pagamento/rotinas trabalhistas, 24,44% apuração de impostos, 8,89% apuração de custos, 20,00% escrituração contábil, 22,22% escrituração fiscal, 11,11% análise de demonstrativos. Nesse quesito não teve muita discrepância entre as áreas, ficando bem próxima dos índices de apuração de imposto, escrituração contábil, escrituração fiscal, muito parecido com os resultados dos estudos de RUA (2014).

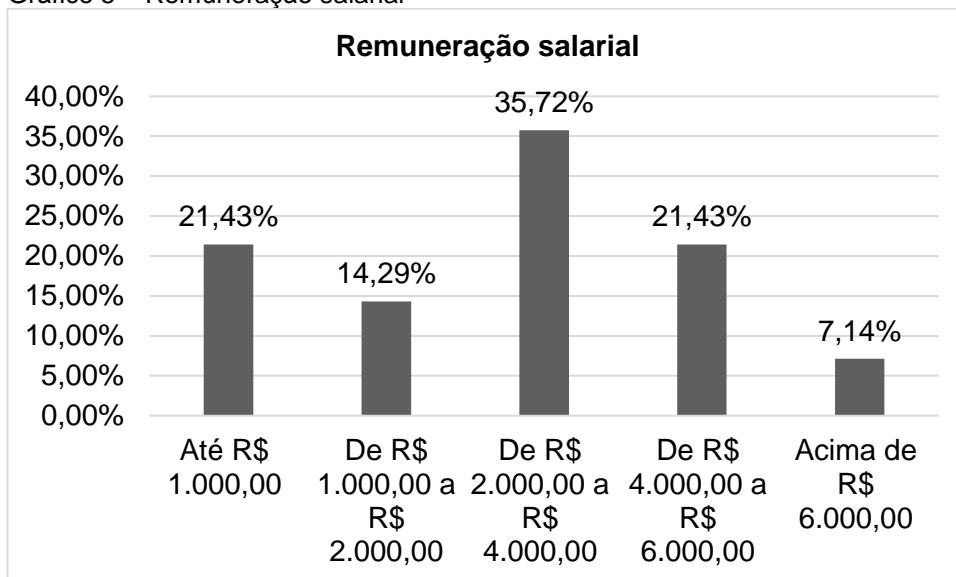
Gráfico 4 – Área de atuação



Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação à remuneração oferecida obteve os resultados de 21,43% de até R\$ 1.000,00; 14,29% de R\$ 1.000,00 até R\$2.000,00; 35,72% de R\$ 2.000,00 até R\$ 4.000,00; 21,43% de R\$ 4.000,00 até R\$ 6.000,00; 7,14% acima de 6.000,00. O preocupante deste quesito é que o índice mais elevado é o salário de R\$2.000,00 a R\$4.000,00 sendo que o salário base é maior do que as empresas estão pagando, o que resulta em uma desvalorização, “uma equipe desmotivada, não hesitará em trocar de emprego se receber uma proposta salarial melhor” (FERREIRA, ANGONESE, 2013 p.9).

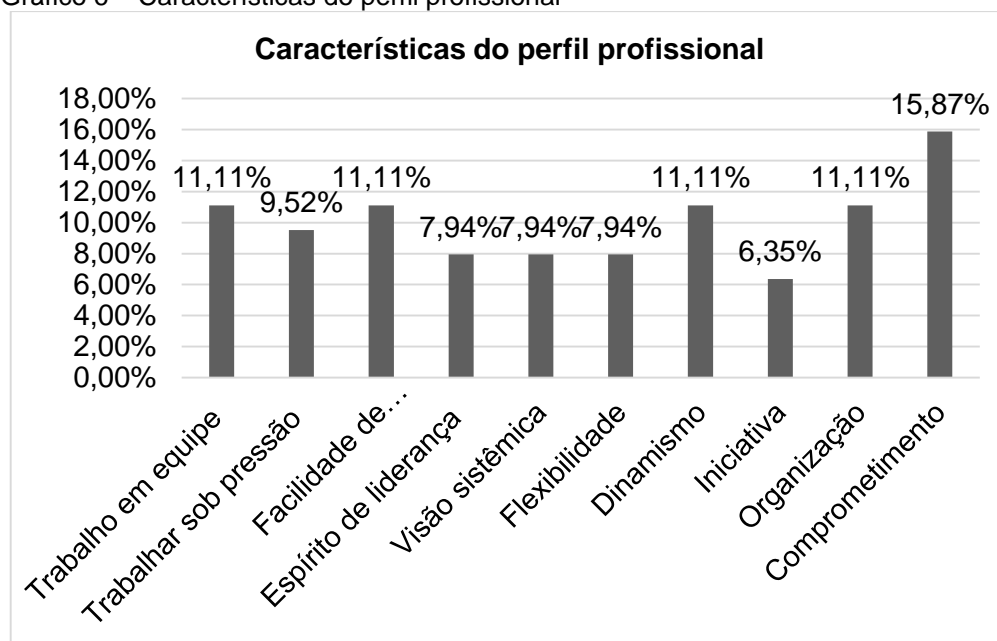
Gráfico 5 – Remuneração salarial



Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o gráfico 5, na pesquisa sobre características essenciais do contador resultou em 11,11% trabalho em equipe, 9,52% trabalhar sob pressão, 11,11% facilidade de comunicação, 7,94% espírito de liderança, 7,94% visão sistêmica, 7,94% flexibilidade, 11,11% dinamismo, 6,35% iniciativa, 11,11% organização, 15,87% comprometimento. O comprometimento aparece com o índice mais elevado, mostrando que as empresas exigem um profissional que se compromete com suas obrigações, que esteja engajado e seja responsável. Em comparação ao estudo de Biasibetti, Feil (2017) o índice elevado também foi comprometimento com 33%.

Gráfico 6 – Características do perfil profissional



Fonte: Dados da Pesquisa

Quando pergunto se preferiam por profissionais que residiam no município que as empresas estão instaladas, resultou em que 57,14% tem preferência por profissionais que moram na cidade, 7,14% que não mora e 35,72% sem preferência.

Gráfico 7 – Profissionais da cidade



Fonte: Dados da Pesquisa

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa objetivou averiguar o perfil dos profissionais da área contábil nas empresas do município de Castelo/ES, para os estudantes que estão se formando contribuiu para verificar o perfil do profissional contábil que está sendo solicitado diante o mercado de trabalho, o que as organizações buscam em suas habilidades, inovações, experiências tecnológicas.

É fundamental que os novos profissionais da área contábil estejam cientes de como agir e quais os conhecimentos necessários para atender o mercado de trabalho. O mercado de trabalho está buscando cada vez mais profissionais que tenham conhecimentos específicos, que estejam atualizados e tenham comprometimento com a instituição.

Com relação à pesquisa, as empresas buscam por profissionais maduros que tenham entre 36 e 45 anos, sem preferência em relação ao gênero, sem preferência em relação ao estado civil também. Que tenham acima de 5 anos de experiência, e que sejam graduados em ciências contábeis, e com salário de R\$ 2.000,00 entre R\$ 4.000,00.

O profissional deve buscar por conhecimento e ter um conhecimento técnico e ser comprometido com a empresa. Quanto ao conhecimento específico, ele deve ter conhecimento tributário e conhecimento comercial, já no conhecimento avançado, deve ter em legislação fiscal e legislação trabalhista. Para a área de atuação, que seja na apuração de impostos. E que os profissionais sejam da cidade em que a empresa está localizada.

Sendo assim, o profissional deve buscar cada vez mais por conhecimento, estar sempre se atualizando e sendo comprometido com a empresa. Ir em busca de novas experiências, participar de congressos, participar de cursos, ter responsabilidade com tudo que faz dentro da empresa.

Nesse sentido, a pesquisa contribuiu para identificar que o mercado de trabalho busca um profissional com experiência e conhecimento. Como sugestão das próximas pesquisas, sugiro que seja feito uma comparação nas instituições, para verificar o que mercado busca e se está de acordo com o que é transmitido nas salas de aula.

6 REFERÊNCIAS

BIASIBETTI, Ana Paula; FEIL, Alexandre André. **Análise Do Perfil Do Profissional Contábil Requerido Pelas Empresas Do Vale Do Taquari-Rs**. Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 9, n. 1, 2017.

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. **Globalização exige novo perfil de contador**. São Paulo, Gazeta Mercantil, Caderno Administração & Marketing, 1999.

FERREIRA, Vagner Paz; ANGONESE, Rodrigo. **O Mercado De Trabalho Para Contadores: Expectativas E Realidades**. XV Convenção De Contabilidade Do Rio Grande Do Sul. Bento Gonçalves, 2015.

FRANCO, Simon. **Criando o próprio futuro: O mercado de trabalho na era da competitividade total**. 6. ed. São Paulo: Futura, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed., São Paulo: Editora Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. **Perspectivas dos formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v.1, nº10, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2003.

NASI, Antônio Carlos. **A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão**. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 77, 1994.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Diego do Carmo de. **O perfil do profissional contábil no século XXI**. Revista Científica Semana Acadêmica. Ed. 44, v.01. Pouso Alegre, 2013.

PALHARES, Márcia Maria; SILVA, Rachel Inês da; ROSA, Rosemar. **As novas tecnologias da informação numa sociedade em transição**. In: Cinform. Encontro Nacional De Ciência Da Informação, 6., 2005, Salvador. Anais... Salvador: CIFORM, 2005. Disponível em: < http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/MarciaPalhares.pdf >. Acesso em: 19 de outubro de 2018

PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio. **“Guarda-Livros” ou “Parceiro de Negócios”? Uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na região metropolitana de Porto Alegre (RMPA)**. Revista Contabilidade Vista & Revista, v.20, nº3, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Universidade FEEVALE. Rio Grande do Sul, 2013.

RUA, Karen de Souza Patrasso. **Mercado do Profissional Contábil: uma análise comparativa entre o perfil demandado pelas empresas cadastradas na FENACON e os currículos das Instituições de Ensino Superior de Brasília**. Uniceub. Brasília, 2014.

SANTOS, Daniel Ferreira dos; SOBRAL, Fernanda de Souza; CORREA, Michael Dias. **Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba**. Revista Contemporânea de Contabilidade. Florianópolis, v.8, nº16, 2011.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Claudiane Rodrigues da; PEREIRA, Josiane Fernandes; OLIVEIRA Vanessa Ribeiro Coppi de. **A tecnologia da Informação e a contabilidade**. Unifia, 2015. Disponível em: < <https://www.unifia.edu.br> > Acesso em: 21 de setembro de 2018.

SOUZA, Simarli Pereira de. **O Novo Perfil Do Profissional De Contabilidade Na Nova Era**. Revista Científica Semana Acadêmica. Bahia, 17 ed. 2012.

VIEIRA, Maria das Graças. **Ética Profissão na Contábil**. São Paulo: Thomson, 2006.